

שִׁמְחָתִי
בְּיִמְרֵי
יְהוָה YHWH
נִלְךָ
Psalm 122:1

אֲשֶׁרִי
Psalm 84:4,10

יוֹשִׁיבִי
עוֹד יְהַלְלֶנָּה
מֵאֲלֶה ... mē'alep
histōpēp

מִדּוֹר
Salmos 84:4,10



TEOLOGIA SOBRE IR E VIVENCIAR A IGREJA LOCAL

A Necessidade Imperativa da Igreja Local

Dever, Privilégio e Bênçãos em Congregar ou Igrejar vs. O Pecado, Perigo e a Anomalia do "Desigrejamento"

LIÇÃO 01 IGREJAR OU DESIGREJAR, TEOLOGIA BÍBLICA



IVB Igreja Voz Bíblica, Pr J Laerton 16 8 26

01 LIÇÃO

IGREJAR OU DESIGREJAR, TEOLOGIA BÍBLICA,

IVB Igreja Voz Bíblica, Pr J Laerton 16 8 26

A TEOLOGIA DA REUNIÃO, DA ADORAÇÃO COLETIVA E DA PRESENÇA DIVINA

Tese ou Propósito desse Estudo:

1. Estudar exegeticamente os principais textos sobre a teologia do congregar na igreja local.

2. Refletir no contexto histórico, canônico e redentivo do ato e necessidade imperiosa do crente vivenciar vital a comunhão do corpo de Cristo na igreja local.

3. Ver as implicações positivas e negativas exibidos claramente pelos claros e profundos ensinamentos bíblicos sobre o ato de igrejar-se.

4. Dar respostas ao individualismo, desigrejados e secularismo que mina e destrói a igreja de nosso tempo. Ser desigrejado é trocar a bênção da comunhão dos santos, pela maldição dos isolados e separados do corpo de Cristo, de fato, tirados da videira, porque era ramos falsos.

5. Procurar medir o impacto da vida da igreja local na vida de cada crente regenerado, a partir dos textos bíblicos estudados perceber os seguintes Ensinamentos importantes: Alegria e prazer de ir à casa do Senhor é motivo de festa e júbilo;

A bênção e proteção de habitar nos átrios de Deus, que é melhor do que qualquer outro lugar; A comunhão ou o ato de congregar fortalece a fé e traz unidade; Principalmente desfrutar, congregacionalmente da presença de Deus, desde que Ele promete estar, de modo especial, no meio dos que se reúnem em Seu nome. E a frutificação, tendo como exemplo a igreja primitiva crescia porque se reunia com constância e alegria.

I. Teologia do Ato de Congregar na Igreja Local

A Partir de Claros Textos Bíblicos.

O ato de congregar na igreja local tem a ver com um dos eixos mais vitais das Escrituras: **a habitação de Deus no meio do Seu povo, a comunhão cultica e a necessidade imperativa da reunião da comunidade de fé.**

TEXTOS BÍBLICOS SOBRE O DEVER DE CONGREGAR, O VIVENCIAR A VIDA DA IGREJA LOCAL

Ou versículos sobre congregar e estar na casa do Senhor

Salmos 122:1 "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor."

Salmos 84:10 "Pois vale mais um dia nos teus átrios do que mil em outro lugar; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios."

Salmos 84:4 "Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te continuamente."

Hebreus 10:25 "Não deixemos de congregarmos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima."

Atos 2:46-47 "E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar."

Salmos 27:4 "Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo."

Mateus 18:20 "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

EXEGESE, OU, O ENTENDIMENTO PROFUNDO DOS TEXTOS BÍBLICOS

1º TEXTO: Salmos 122:1

"Alegrei-me quando me disseram:

Vamos à casa do Senhor."

OS CÂNTICOS DE PEREGRINAÇÃO E A ALEGRIA DA REUNIÃO NO TEMPLO

1. Contexto Histórico-Literário do Salmo 121: Salmo atribuído a Davi no cabeçalho (Cântico de Degraus/Subidas). Inserido no saltério de peregrinação (Sl 120–134) entoado pelas caravanas que subiam a Jerusalém para as três grandes festas anuais (Páscoa, Pentecostes, Tabernáculos).

2. Exegese Textual (o que o texto diz pelo que está escrito)

"Alegrei-me", שמחתי (*Sāmāḥtī*):

Denota um estado emocional estabelecido com

o convite: "Alegrei-me / enchi-me de júbilo". Não é uma alegria forçada ou mecânica, mas uma resposta afetiva imediata.

Alegria, שמח (sāmāḥ), descreve a celebração religiosa espontânea e transbordante diante da presença manifesta de Javé (cf. Dt 12:12; Sl 100:2). É o júbilo corporativo do pacto, não mero entretenimento individual.

"Quando me disseram" - באמרים (*b'e'ōmerīm*): **"Quando"** Preposição כִּי (*bē*, temporal/causal: "ao / quando") prefixada ao participio ativo Qal masculino plural absoluto do verbo אמר (*'āmar*, **dizer/convidar**) (Pratico & Van Pelt, *Sintaxe do Hebraico Bíblico*). Indica a circunstância contínua da voz comunitária dos companheiros de romaria: **"pelos que me diziam"**.

"casa do SENHOR", בית יהוה (*bêt YHWH*): Estado construto da palavra בית (*bayit*, casa) ligada ao Tetragrama יהוה (*Yahweh*).

No hebraico bíblico, a relação de construto não exige uma preposição visível ("de"); a própria justaposição estabelece posse e identificação exclusiva: *a casa de YHWH*. Teologicamente, a expressão designa o santuário sagrado, o Tabernáculo durante o deserto e, posteriormente, o Templo de Jerusalém, o lugar onde a presença da glória divina habitava no meio de Israel.

"Vamos", נלך (*nēlēk*): Verbo הלך (*hālak*, ir, caminhar), Qal Imperfeito (Cohortativo implícito na 1ª pessoa plural comum: "Vamos! / Caminhemos juntos!"). O tom é de encorajamento mútuo e convocação coletiva festiva.

3. Teologia Bíblica (Sobre a relação com Deus). Jerusalém e o Templo representavam a sede terrena da teofania pactual de Javé. O ato de congregar não era um dever burocrático, mas a culminação do anseio da alma redimida de encontrar-se corporativamente com seu Rei e Salvador.

4. Resposta aos desigrejados. Salmo 122:1 rebate a privatização da fé. A fé bíblica é constitutivamente relacional e corporativa. O chamado *b'e'ōmerīm lī* ("disseram-me") ressalta

que a alegria de um crente é avivada pela comunidade reunida. O isolamento espiritual é uma aberração no cânon bíblico: a salvação do indivíduo o insere organicamente no Povo da Aliança.

5. Implicações do Salmo 122:1:

- (1) A Incomparável Alegria do Culto Coletivo
- (2) A resposta imediata do coração regenerado ao convite da adoração comunitária é o transbordar de júbilo na presença de Deus.
- (3) Um convite comunitário contagiante. A fé compartilhada supera o desânimo da caminhada («quando me disseram»).
- (4) Uma disposição interior transformada. A reverência e a alegria superam a obrigação legalista («Alegrei-me»).
- (5) Um destino incomparável. O encontro coletivo com o Deus vivo («Vamos à casa do SENHOR»).

6. Desafios do Salmo 122:1 aos crentes de hoje:

- (1) Reorientar a motivação do culto. Substituir o consumo dominical passivo pela expectativa fervorosa do encontro espiritual com Deus no culto, e encontro fraternal com os irmãos na comunhão da igreja..
- (2) Criar uma cultura congregacional de acolhimento e convite ativo aos irmãos em desânimo ou isolamento.
- (3) Desmentir aos desigrejados. *O desigrejamento individualista* ("Posso adorar a Deus sozinho no meu quarto ou na natureza; não preciso da instituição ou de pessoas").

2º TEXTO: Salmos 84:4,10

¹⁴ *Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.);*

¹⁰ *Pois vale mais um dia nos teus átrios do que mil em outro lugar; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios."*

**. O VALOR DA HABITAÇÃO NA
CASA DE DEUS
E A BUSCA SUPREMA DA ALMA**

1. Contexto do salmo 84 (Filhos de Coré). Salmo composto pela guilda levítica dos porteiros e cantores do Templo (1Cr 9:19; 26:1). O salmista conhece o privilégio litúrgico e a beleza santa dos átrios divinos.

2. Exegese Textual (o que o texto diz pelo que está escrito)

"Bem-aventurados", אֲשֶׁרִי ('*Ašrê*): Substantivo plural construto interjetivo derivado de אָשַׁר ('*āšar*, "**Felicidades / Plenitude abençoada** a..."). Não indica mera emoção circunstancial, mas o estado objetivo de bem-aventurança do qual desfruta aquele que está em comunhão com Deus.

"habitam", יוֹשְׁבֵי (*yôš'bê*): Participípio Qal masculino plural construto de יָשַׁב (*yāšab*, **sentar, habitar, permanecer**). O participípio contínuo expressa estilo de vida: aqueles cuja morada e refúgio estão estabelecidos no santuário de Javé.

"Continuamente", עוֹד יְהַלְלֶהָ ('*ôḏ y'hal'lûkā*): Advérbio עוֹד ('*ôḏ*, continuamente, ainda) + verbo הָלַל (*hālāl*), Piel Imperfeito, 3ª pessoa plural com sufixo pronominal de 2ª pessoa singular masculina (-*kā*). O Piel é intensivo: **louvor vibrante, expressivo e perpétuo** (Kelley, *Gramática do Hebraico Bíblico*).

"prefiro", כִּי טוֹב ... מֵאֶלֶף (*Kî tōḥ ... mē'āleḥ*): Construção comparativa clássica com o מִן (*min*) comparativo prefixado a אֶלֶף ('*elep*, mil) (Gesenius §133; Williams §316): "Pois melhor é um dia... do que mil [longe dele]".

A Partícula Causal: כִּי (*kî*) A oração abre com a conjunção כִּי (*kî*, "pois", "porque", "visto que"), estabelecendo a fundamentação lógica e afetiva de toda a teologia do salmo.

A partícula (*kî*), introduz a razão pela qual a alma do peregrino anseia pelos átrios divinos. Funciona como um marcador explicativo direto, ancorando o valor inestimável da presença de Deus em contraposição a qualquer outra realidade terrena. O Adjetivo Predicativo: טוֹב (*tōḥ*) O termo טוֹב (*tōḥ*, "bom", "agradável",

"proveitoso") opera aqui no papel de predicativo.

Teologicamente a tradução dinâmica de "**prefiro**" captura com precisão o peso existencial da fórmula: a métrica hebraica usa a simplicidade da comparação gramatical para expressar um descompasso radical de valores — a comunhão restrita no santuário supera infinitamente a abundância de tempo desprovida da presença de Yahweh.

" *estar à porta* ", הִסְתַּפֵּף (*histôpēp*): Hithpael Infinitivo Construto do hapax legomenon סָפַף (*s## p## p*, estar no limiar / guardar a entrada) (BDB, p. 706; HALOT, p. 764). A forma reflexiva/intensiva indica a **escolha deliberada e humilde** de ocupar o lugar mais modesto na entrada do santuário.

"*habitar*", מִדְּוָר (*middûr*): Preposição מִן (*min*, comparativa) + Infinitivo Construto do verbo דָּוַר (*dûr*, habitar, viver à vontade), contrastando o limiar sagrado com a residência confortável e permanente nas tendas da impiedade (*b'e'ohlê## reša*).

3. Preferência do crente fiel, versus, as preferências do mundo perdido no Salmo 84:10

- Quanto ao seu tempo e como o gasta: 1 dia nos átrios divinos valem mais que 1.000 dias em outro lugar, por melhores que se diga que eles sejam.

- Quanto a posição e Status: O fiel prefere a posição humildade na casa do Senhor, do que habitar ou reinar (conforto) no mundo do pecado.

- Quanto ao Ambiente e Ética preferidos pelo fiel: A Casa do Deus da Aliança, em lugar das rendas da impiedade/pecado.

4. Teologia Bíblica (Sobre a relação com Deus e com o mundo).

- A presença de Deus é o supremo bem (*summum bonum*) do ser humano. A eternidade e o valor de uma fração de tempo na comunhão divina eclipsam eras inteiras de prazeres carnavais e autonomia mundana.

5. Resposta aos desigrejados e a filosofia por traz de sua ideologia insana.

- *Hedonismo materialista e consumismo existencial* ("O tempo gasto em igreja e oração é improdutivo; o verdadeiro valor está na auto## realização e nas experiências seculares").

6. Resposta aos carnavais e desigrejados:

- Salmos 84 redefine a matemática da existência. A infinitude qualitativa da glória de Deus torna o menor instante de Sua presença infinitamente superior à maior quantidade quantitativa de deleites terrenos transitórios. A verdadeira dignidade humana não está na autonomia pecaminosa, mas na rendição ao Criador.

7. Implicações do Salmo 84

- (1) Existe uma Hierarquia de Valores observados pelos fiéis Cidadão do Reino
- (2) A comunhão com Deus é superior a qualquer status, prazer ou ambição que o mundo possa oferecer.
- (3) Existe felicidade ou bem-aventurança no louvor incessante (v. 4). A verdadeira vida encontra sua plenitude quando nossa existência se torna uma liturgia de adoração.
- (4) A relatividade de todo o tempo sem Deus (v. 10a): A qualidade da comunhão divina supera a quantidade do tempo terreno.
- (5) A nobreza da mais humilde posição no Reino (v. 10b): Preferir o limiar da graça ao palácio da perdição.

8. Desafios do Salmo 84 aos crentes de hoje:

- (1) Avaliar o uso do tempo e a escala de prioridades como membro da igreja em relação aos cultos e à oração coletiva.
- (2) Aprender o contentamento e o valor do serviço humilde nos bastidores do ministério local (portaria, limpeza, apoio técnico).

Continua na Lição 02.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA